



O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

ALMEIDA, Gabriela Fernanda Iohann¹
MARTINS, Edna Thais Jeremias²
karlamartins@sou.faccat.br

Introdução: A síndrome de Down (SD) é uma alteração genética produzida pela presença de um cromossomo a mais, no par 21, por isso também conhecida como *trissomia 21*. Esta alteração genética afeta o desenvolvimento do indivíduo, determinando algumas características físicas e cognitivas. Algumas características dessas crianças são hipotonia muscular, cavidade oral pequena, pescoço curto e largo, cabeça pequena, mãos e pés quadrados, baixa estrutura entre outras. Além do cuidado ao indivíduo portador da SD, é importante o momento de abordagem com os pais sobre o diagnóstico dessa criança, visto que são os primeiros a proporcionar experiências, de crescimento que visam a autonomia paulatina. **Objetivo:** Investigar a importância do profissional enfermeiro no cuidado de crianças com síndrome de down e assistência à sua família. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, onde utilizou-se os seguintes descritores: síndrome de down, enfermeiro e crianças, através de análises das bases de dados Pubmed, Lilacs, Scielo. **Resultados:** Foi possível constatar que, o diagnóstico de SD pode ser feito em RNs no berçário e durante a gestação. A presença da criança atípica, normalmente leva a desagregação da família. A intervenção da enfermagem pode ser realizada através de ensinamento de técnicas higiênicas, alimentares e de estimulação precoce poderá permitir um ajuste melhor da família. O papel da equipe de enfermagem e outros profissionais da saúde são de orientar as famílias a como ajudar seus filhos com SD a progredir de forma positiva para capacitar os pacientes a levar uma vida normal, saudável e ativa. Os profissionais devem elaborar programas de treinamentos, semanalmente, para os pais executarem em casa. Avaliação contínua anotações do progresso alcançado, permitem que a mãe e a enfermeira planejem objetivos e métodos de ensino a serem atingidos em curto prazo. O enfermeiro utiliza fundamentos teóricos e práticos, por tanto pode atuar como uma ponte para a conscientização da família que convive com uma criança portadora de down. **Conclusão:** Contudo, o enfermeiro deve ter muitos cuidados em relação a crianças com SD, como na sua conduta de profissional de acompanhar seu desenvolvimento buscando melhorias e através de intervenções sistematizada junto da família e desenvolver programas de treinamento regulares sob sua supervisão regular para que os pais executem em casa e assim ajudando seu filho progredir a cada dia. **Descritores:** Enfermeiro. Síndrome de Down. Criança.

Referências

CARSWELL, Wendy Ann. Estudo da assistência de enfermagem a crianças que apresentam Síndrome de Down. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.1, n. 2, p. 113-128, July 1993.

GIMÉNEZ, L. M, LÉON, G.J, SÁNCHEZ, C.G. Nursing Care in Down Syndrome. *Rev Enferm*. 19(219):36-8. Nov. 1996.

HAYES, C. Down syndrome: Caring Holistically in Primary Health Care. *Br J Community Nurs*.12(9):404-10, sep 2007.

¹ Relatora. Acadêmica do 5º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

² Doutora em Ciências da Saúde, área de concentração: Clínica Médica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT